



**1º Congresso de Iniciação Científica Júnior**

**A MACONHA: SEUS EFEITOS NA VIDA DE JOVENS MULHERES EX-USUÁRIAS**

**Autor(es)**

---

LIDIANNE TORRES BARBOSA  
MARIA JOELMA DO NASCIMENTO FRANCO

**Orientador(es)**

---

CIRANA RAQUEL VASCONCELOS DANTAS

**Resumo Simplificado**

---

Esta pesquisa tem o interesse de abordar o tema “Maconha: sua história e seus efeitos na vida de jovens mulheres”, e descreve a maconha como uma substância alucinógena ilícita, que provoca problemas na saúde dos usuários. Seus efeitos têm sido maléficos na vida de quem a utiliza. O objetivo geral é: Compreender o histórico dessa droga, que há tempo vem se tornando popular, e os efeitos por ela causados à vida e a convivência das pessoas. Os objetivos específicos são: i) Verificar como se deu a utilização dessa droga para essas ex-usuárias e a forma como elas foram atraídas para esse novo mundo; ii) Identificar as mudanças na vida do grupo de mulheres entrevistadas, diante do uso. Pressupomos que, apesar de hoje a maconha ser uma droga ilícita, há precaução, mas muitas pessoas, principalmente jovens, a utilizam diariamente por diversos motivos. Os mais intensos seriam: 1. libertar-se de sua dura realidade vivida entre dificuldades familiares e escolares; 2. a influência dos amigos em suas vidas, em grande maioria adolescentes estudantes, que são mais maleáveis para influências, considerando que estes mantêm um maior contato com outros usuários de drogas, através dos locais frequentados. Tomamos como referência os seguintes teóricos: Queiroz (2013); Ribeiro (2009); e Rigoni (2007). Os dados foram coletados através de um questionário com perguntas abertas e fechadas. O procedimento metodológico utilizado foi o questionário com perguntas abertas e fechadas. Os sujeitos participantes foram 16 (dezesseis) mulheres, com uma faixa etária entre 16 e 35 anos, participantes de uma instituição de reabilitação feminina de Caruaru-PE. O critério de escolha da instituição se justifica pelo interesse de acessar os motivos que levaram os sujeitos a utilização dessas substâncias e ao abandono. O instrumento tem o intuito de analisar, pela visão dessas ex-usuárias, os estragos causados pela maconha no seu convívio com amigos, familiares e com a sociedade, afastando-as das pessoas que eram importantes para elas, levando-as a viver em um mundo de solidão, tristeza e desespero. Os resultados mostram que as usuárias sinalizam grandes perdas em suas vidas, sobretudo no que diz respeito aos familiares e as amizades. Apontam também para a necessidade de um trabalho preventivo mais intenso com a população principalmente uma maior preparação psicológica sobre esse assunto. Essas pessoas, principalmente por motivos familiares, tentam se recuperar e entram em centros de reabilitação, porém, de acordo com alguns funcionários que trabalham com usuários, afirmam que mais da metade destes largam por diversas vezes os centros e voltam para as drogas. Outro aspecto interessante são as mensagens que elas deixam para os jovens na atualidade em relação à maconha, mostrando claramente o arrependimento que essas trazem por terem se envolvido com essa e outras substâncias ilícitas. O pressuposto tende a ser confirmado.